



SÉRIE: COMPROMISSO OU ENVOLVIMENTO?

Introdução:

Entendemos que compromisso é provavelmente o comportamento mais importante para o verdadeiro cristão. No entanto, compromisso, infelizmente, não é uma palavra popular nos dias de hoje. Pois, vivemos numa sociedade descartável. Se não queremos o bebê, abortamos; se não queremos o cônjuge, nos divorciamos; e se não queremos o vovô, praticamos a eutanásia. E na atualidade com muita tristeza verificamos que muitos cristãos

querem ter esta alternativa. Se não querem mais carregar a cruz de Cristo, colocam-na de lado. E assim, se contentam em praticar um falso evangelho. De forma, implícita ou explícita estão contra a obra do Senhor. Pois, dizem que creem em Deus, mas vivem como se ele não existisse. Uma religiosidade sem compromisso, vida, testemunho... Porque não falar sem Deus. Olha só o que Deus faz com aqueles que são cristãos nominais, Apocalipse 3.16. Comumente notamos no meio evangélico atual, que muitos querem estar envolvidos, mas poucos querem estar comprometidos. **Entendemos que há uma grande diferença entre os dois. A próxima vez que vocês forem comer ovos com bacon lembre-se disto: a galinha estava envolvida, mas o porco estava comprometido.** Então, iremos ver nesta série, vários estudos que nos ajudarão a nos comprometer mais com o nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, para sermos cristãos mais ousados e usados por Ele. Visando sempre a afirmação paulina em Filipenses 1.12: **“Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho”.**

Estudo nº 07 – Compromisso de ser discípulo de Jesus Cristo

Leitura bíblica: Marcos 3.13-15

DESENVOLVIMENTO: Jesus escolheu doze, designando-os como apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demônios. Esta narrativa se dá quando Jesus estava iniciando o seu ministério público. Um pouco antes, nos capítulos 1 e 2, Marcos nos conta como Jesus foi chamando os seus primeiros discípulos, dizendo-lhes apenas: *“Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens”* (Marcos 1.17). Ou, como no caso de Mateus, dizendo apenas *“siga-me”!* (Marcos 2.14). Mas ao completar o grupo inicial de doze seguidores, Jesus subiu a um monte com eles e fez questão de apresentar claramente a **proposta do tipo de discipulado que estava oferecendo.**

Ao desafiar aqueles homens a segui-Lo, **Jesus os estava chamando para “que estivessem com Ele” e para que “os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demônios”.** Duas coisas estavam bem claras **NO “CONTRATO”:** o **processo e o propósito.** O discípulo precisa entender estes conceitos.

EM PRIMEIRO LUGAR, COMO PROCESSO DE DISCIPULADO, estava explícito que o chamado era **para um relacionamento pessoal com Jesus.** A ideia não era que eles frequentassem uma classe de estudos bíblicos, mas sim que eles estivessem juntos, convivendo com o Mestre.

EM SEGUNDO LUGAR, eles foram levados a entender que o discipulado tinha um objetivo final: que todos fossem enviados a realizar a obra de Deus. Seguir a Cristo não significava formar um grupo de amigos andando juntos, simplesmente para desfrutarem uns dos outros. **Era para darem frutos.** Quando três anos mais tarde Jesus lhes diz **“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça”** (João 15.16), isso não foi nenhuma surpresa para eles,

pois a ideia já estava clara desde o início do chamado. Nenhum deles reagiu, estranhou. Hoje ao tornarmos seguidores de Jesus, nosso chamado é o mesmo dado aos doze discípulos do passado:

1. COMO DISCÍPULOS, SOMOS CHAMADOS PARA ESTARMOS COM ELE.

Isso fala de desenvolver um relacionamento pessoal com Cristo, de conhecê-Lo intimamente, descobrir sua vontade e obedecer aos seus mandamentos e a Sua direção. Cristianismo não é religião, é relacionamento com Deus por meio de Jesus. Por isso, o estudo da Palavra, a prática da oração constante, o louvor, a adoração e a comunhão com o Espírito Santo são tão importantes. A maioria dos ministérios que desenvolvemos na igreja são ministérios de processo, que nos ajudam a crescer em relacionamento e conhecimento de Deus. É a intensidade do nosso relacionamento com Deus e com os outros discípulos que geram transformação e maturidade espiritual.

2. COMO DISCÍPULOS, SOMOS CHAMADOS A PREGAR O EVANGELHO.

Muitos querem limitar a vida cristã ao relacionamento com Cristo e sua igreja, desprezando o propósito final que é dar frutos. E isso é impossível. Não podemos ficar no processo a vida toda. Aquele que não faz outros discípulos está em franca infidelidade ao chamado de Cristo. Ele nos deu um mandamento universal: Mateus 28:18-20. Pregar o evangelho, fazer discípulos, não é encargo exclusivo de uma classe de pastores, missionários, ou de quem goste deste desafio. É para todos os que abraçam a fé cristã! Somos chamados por Jesus a impactar o mundo, fazer a maior colheita da história e viabilizar a volta de Jesus. **Por isso nossos grupos são de relacionamento (o processo) e de evangelismo (o propósito)**, e os dois andam juntos. Enquanto Jesus se relacionava e ainda treinava os seus discípulos, Ele já os enviava a pregar, pois processo e propósito andam juntos.

3. COMO DISCÍPULOS, SOMOS CHAMADOS A EXPULSAR DEMÔNIOS.

Fica bem claro também que Ele nos deu autoridade para literalmente expulsarmos demônios de pessoas pra quem estamos pregando o Evangelho e isto é um privilégio. Mas também significa, num sentido maior, que quando pregamos o Evangelho, estamos efetivamente destruindo as obras do diabo e expulsando-o e reduzindo sua maligna influência da sociedade. É assim que podemos dizer que o Reino de Deus está sendo implantado e que estamos trabalhando para que “Venha o Teu Reino” na terra.

Aplicação Pessoal:

Seguir a Cristo envolve um processo e um propósito. **O processo** é de transformação de nossa vida através de relacionamento com Ele. **O propósito** é nos tornarmos os discípulos frutíferos que Ele deseja, para cumprimos a grande comissão que Ele deu a todos nós. A não ser que reproduzamos em muitas outras pessoas a nossa fé e nossa vida cristã, nunca poderemos chegar um dia diante do Pai e dizer como Jesus disse em João 17.4 (leia).

1) O que você precisa mudar a partir de hoje para cumprir o processo e o propósito de Deus?

Rev. Carlos Roberto (Bob)